



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

## A TÉCNICA RADIOGRÁFICA DE CLARK E A DETECÇÃO DE UM CANAL LATERAL EM UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR

<sup>1</sup>Darion Ferreira, Felipe Pereira, Pedro Henrique Menezes, Bruno Pereira Lançanova, Evandro de Oliveira Júnior, Lucas Vinicius Fischer, Luiza Nardini Buffet, Paulo Swarowsky, Marcia Helena Wagner, <sup>2</sup>Magda de Souza Reis

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - RS <sup>2</sup> Docente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) – RS

**INTRODUÇÃO:** O canal lateral origina-se do canal radicular principal e vai em direção à superfície externa do dente. Ele pode ser encontrado no terço cervical, médio ou apical da raiz. É imprescindível que o cirurgião-dentista tenha domínio da morfologia interna do dente, que apresenta grande complexidade e variabilidade. Da mesma forma, este profissional deve ter domínio de diferentes técnicas radiográficas, do momento da sua empregabilidade e da sua interpretação. Em todas as etapas clínicas da prática endodôntica, os exames de imagem são imprescindíveis para fins de diagnóstico, tratamento e acompanhamento. Entre as principais vantagens dos exames radiográficos estão a facilidade de acesso, simplicidade para sua realização, baixa dose de radiação e baixo custo, fornecendo informações com detalhe e nitidez. Em exames de rotina, a presença de imagens radiolúcidas diferenciadas nas proximidades da estrutura dentária deve ser investigada para complementar o diagnóstico. A maior parte das lesões de origem endodôntica está associada aos canais principais, se localizando na região periapical, mas também pode ocorrer lateralmente, quando associada aos canais laterais, secundário ou acessórios. Estes últimos quase não são visualizados em radiografias convencionais, podendo ser investigados em exames mais apurados. A técnica radiográfica de Clark é constituída de duas ou até três incidências radiográficas, uma ortorradial e mais uma ou duas incidências, que podem ser mesiorradial e/ou distorradial. Ela é utilizada para a dissociação de raízes dentárias e canais radiculares e auxilia no conhecimento morfológico dos canais radiculares e alterações adjacentes. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar o emprego da técnica de Clark para verificação de variações anatômicas do sistema de canais radiculares. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de um achado radiográfico ocorrido em um exame de rotina na disciplina de Imaginologia I, onde os exames radiográficos iniciais (periapicais e interproximais) são realizados para compor a documentação inicial dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica da UNISC. Durante o exame dos dentes anteriores superiores, percebeu-se na região do terço médio da raiz, uma imagem radiolúcida circunferencial sobreposta ao canal radicular do dente 11. Clinicamente não havia alteração de cor da coroa dental e o paciente

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

não relatou histórico de dor ou trauma. Para investigar essa lesão foi aplicada a técnica radiográfica de Clark, realizando, além da incidência ortorradial, outras duas incidências com deslocamento horizontal do cabeçote de Raio-X no sentido mesiorradial e distorradial, para que ocorresse uma dissociação daquela imagem na raiz. **RESULTADOS:** Verificou-se a presença de um canal secundário no quadrante méso- vestibular do terço médio da raiz do dente 11. Em continuidade ao canal lateral, envolvendo ligamento periodontal e osso alveolar lateral, foi evidenciada uma área radiolúcida arredondada. **CONCLUSÃO:** O emprego da técnica de Clark é de grande valia para correlacionar os dados clínicos e radiográficos que levam à definição diagnóstica e tratamento adequado. A presença da lesão associada ao canal lateral é sugestiva de necrose pulpar que deverá ser confirmada pelo exame clínico e aplicação de recursos semiotécnicos específicos. A partir disso, o dente poderá ser tratado adequadamente.

**Palavras-chave:** Canal lateral; Técnica de Clark; Tratamento Endodôntico.

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC